

Atividade de risco de vida

INSEGURANÇA

A insegurança da população brasileira está se tornando insuportável, com o aumento da criminalidade em todas as camadas da sociedade, e a sensação de impunidade dos criminosos, quer pelas leis brandas, pela morosidade da justiça, pelas brechas que existem no código penal, processo penal, etc..

Insegurança nos campi das Universidades Federais

- Nas Universidades Federais não é diferente, pois estão inseridas nas cidades, Algumas universidades federais têm nos 03 turnos de aulas mais pessoas dentro de seus campi que muitas cidades do interior do Brasil.

Comércio nos campi

- As Universidades Federais atualmente são constituídas por verdadeiro comércio a céu aberto, com todo o tipo de estabelecimento comercial desde uma simples lancheria passando por livrarias até estabelecimento bancário e lojas de material de informática, etc.. os carros fortes fazem a **reposição de dinheiro em meio a comunidade universitária, o dinheiro arrecadado com o almoço e janta nos restaurantes universitários são retirados pelos seguranças orgânicos que se deslocam em meio a comunidade, e muitas vezes tem que se deslocar no trânsito para recolher de outros campi, e muitos realizam este trabalho desarmados, colocando a vida dos seguranças e da comunidade universitária em perigo.**

Atividade de risco de vida

- **Atividade de risco: ...** pressupõe a possibilidade de um perigo incerto, inesperado, mas em face das probabilidades e estatísticas o perigo de risco de vida é esperado, a natureza das atividades as características que a **investidura do cargo** traz já se pressupõe a ocorrência de acidentes inclusive com **risco da própria vida**.
- (MTE)

Lei 11.416/06 Aprovado pelo S.T.F

- Os vigilante das Universidades Federais não tem direito a receber o adicional de risco de vida por falha de lei específica, os seguranças do Judiciário através da lei **11.416/2006 G.A.S** aprovado pelo **S.T.F** recebem o adicional de risco de vida e tem em suas atividades as mesmas características e o **mesmo grau de risco de vida que os vigilantes das Universidades Federais.**

STF APROVA LEI 11.416/06

- O senador Sérgio Zambiasi, reconhecendo esta falha na lei e a conseqüente injustiça com esta categoria, elaborou o **PLS 179**, que ira regulamentar o adicional de risco de vida para os vigilantes concursados das Universidades Federais, assim como aconteceu com os seguranças do judiciário, o Supremo Tribunal Federal entendeu que atividade destes trabalhadores é de risco e aprovou a lei **11.416/06** que regulamentou o adicional de risco de vida dos seguranças do Judiciário, nós seguranças das IPES também solicitamos que depois que for analisadas estas provas os senadores desta comissão também aprove o **PLS 179** de autoria do senador Sérgio Zambiasi.

Ofício-Circular nº. 15/2005-MEC

AUTORIZA A ABERTURA DE CONCURSOS PARA VIGILANTE DAS IFE'S E DA DESCRIÇÃO DO CARGO

- NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO: D
- DENOMINAÇÃO DO CARGO: VIGILANTE
- **CÓDIGO CBO – DE VIGILANTE- DO MTE**
- REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:
- OUTROS: Experiência de 12 meses
- HABILITAÇÃO PROFISSIONAL

Ofício-Circular nº. 15/2005-MEC

- **DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:**
- Exercer vigilância nas entidades, rondando suas dependências e observando a entrada e
- saída de pessoas ou bens, para evitar roubos, atos de violência e **outras infrações à ordem e à segurança**

Ofício-Circular nº. 15/2005-MEC

- **DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO**
- • Percorrer a área sob sua responsabilidade, atentamente para eventuais
- anormalidades nas rotinas de serviço e ambientais.
- Tomar as medidas necessárias para evitar danos, baseando-se nas circunstâncias observadas e **valendo-se da autoridade que lhe foi outorgada.**

Ofício-Circular nº. 15/2005-MEC

- • **DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO**
- Prestar informações que possibilitam a punição dos infratores e volta à normalidade.
- • Redigir ocorrências das anormalidades ocorridas.
- • Escoltar e proteger pessoas encarregadas de **transportar dinheiro e valores.**
- • Escoltar e proteger autoridades.
- • **Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional**

Atividade de risco no C.B.O do M.T.E

- A natureza da atividade de risco de vida dos vigilantes das IFE'S, está caracterizado no C.B.O.
- **C.B.O:** Classificação Brasileira de Ocupações, elaborado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que teve sua última publicação em 27 de setembro de 2002, publicado no D.O.U número 188, seção 1 p. 77-82 através da resolução número 5 de 25/09/2002 da Comissão Nacional de Normalização.

Nas condições gerais: no C.B.O, está escrito que os vigilantes trabalham sob pressão constante e estão sujeitos a **risco de morte.**

Descrição sumária: no C.B.O, vigiam áreas públicas com a finalidade de prevenir, controlar e combater delitos como **porte ilícito de armas e munições** e outras irregularidades, zelam pela segurança de pessoas e escoltam pessoas e mercadorias.

LEI N° 11.091, DE 12 DE JANEIRO DE 2005.

- Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.

Anexo II do Art. 2º - decreto nº 5.824/2006

2. Infra-estrutura

Descrição do ambiente organizacional:

- Planejamento, execução e avaliação de projetos e atividades nas áreas de **segurança**

Atividades nessas áreas:

- Realização de atividades em assistência, assessoria, fiscalização, **perícia** e suporte técnico-administrativos a projetos e atividades;
- Elaboração dos planos de segurança e normas reguladoras da segurança na instituição;
- Execução de atividades de defesa patrimonial;
- **Investigações** e registro das anormalidades;
- Registro de ocorrências de sinistros, desvios, furtos, roubos ou invasões;
- Atuação em postos de segurança instalados nas entradas, portarias e vias de acesso;
- **Outras atividades de mesma natureza.**

Atuação e rotina das seguranças dentro dos campi

- As seguranças das IPES tem por atividades patrulhamento a pé, motorizado, (em algumas com cavalos ex: UFRGS e com cachorros adestrados), abordagem e revistas de pedestres e veículos, efetuam barreiras, prisões, encaminhamento de delinqüentes para a policia federal e policia civil, menores para as instituições responsáveis por eles, **perseguições, enfrentamento com bandidos que vem até os campi para realizarem roubo de carros assaltos furtos de todos os tipos, estupros, inclusive com trocas de tiro**, realizam controle de tumulto, extinção de incêndio e prestam socorro para a comunidade universitária, e para pessoas que circulam nos campi com deslocamentos inclusive para o pronto socorro. .

SOLICITAÇÃO DE PARECER A PROCURADORIA DA UFRGS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROCURADORIA-GERAL

Processo n° 23078.014334/04-23.

Informação n° 0100/2004 – PG.

Assunto: atribuições funcionais.

SOLICITAÇÃO DE PARECER A PROCURADORIA DA UFRGS

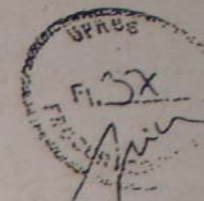
A fls. 01 deste processo, através do Ofício nº 162/04, o Coordenador de Segurança desta Universidade apresenta o arrazoado que segue:

Tendo em vista que a vigilância desta Universidade está realizando serviço de transporte de valores para os Restaurantes Universitários;

Considerando que a Lei nº 8.112/90 não regulamentou a função de vigilante, porém a Pró-Reitoria de Recursos Humanos divulga as atribuições do vigilante, com base no Código Brasileiro de Ocupação, e que neste consta dentre as atribuições do vigilante a de transportar valores;

Considerando a existência da Portaria 992, de 25 de outubro de 1995, que embora seja prevista para empresas prestadoras de serviços de segurança privada, esta prevê em Parágrafo Único do Art. 44, que 'entende-se como vigilante adequadamente preparado o portador do Certificado de Conclusão do Curso de Formação de Vigilantes com extensão para transporte de valores.' Outrossim, solicito a Vossa Senhoria orientação de como proceder adequadamente nesta situação, para que possamos executar nossas tarefas dentro da legalidade.

SOLICITAÇÃO DE PARECER A PROCURADORIA DA UFRGS



A matéria é de fácil explicação.

A Lei nº 8.112/90 não discrimina as atribuições de nenhum cargo público. Dispõe sobre a forma de vinculação, direitos e deveres dos servidores frente aos órgãos públicos.

O rol de atribuições dos cargos públicos é matéria tratada nos planos de carreira.

Nas instituições federais de ensino vigora o Anexo ao Decreto nº 94.664/87 (Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos – PUCRCE), cuja aplicação deve ser acompanhada pelas normas complementares da Portaria MEC nº 475/87.

Para o cargo de vigilante o PUCRCE determina, dentre outras atividades, a de escolta e proteger pessoas encarregadas de transportar dinheiro e valores.

Portanto, possui respaldo legal o serviço de transporte de valores para os Restaurantes Universitários.

SOLICITAÇÃO DE PARECER A PROCURADORIA DA UFRGS

Art. 116. São deveres do servidor:

I - exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo;

Tal inobservância, se constatada em processo administrativo disciplinar (com ampla defesa ao servidor), é passível de advertência ou suspensão (art. 129 e art. 130, Lei n° 8.112/90).

Ressaltamos que a Portaria n° 992/65/DPF/MJ não se aplica no âmbito do serviço público federal.

Para finalizar, recomendamos que seja verificado se os vigilantes desta Universidade, e em especial os destacados para a tarefa sob comento, possuem os equipamentos necessários às suas atividades.

Sugerimos o retorno do processo ao Sr. Coordenador de Segurança da UFRGS.

À sua consideração.
Em 12.08.2004.

Fanice G. Borges,
Procuradora-Geral.

Encaminhar ao Coordenador de Segurança da UFRGS.
Após análise.
12/08/2004

Sindicato dos Docentes da UFRGS pede mais segurança nos campi

- *ADUFRGS contacta segurança da UFRGS a propósito de assaltos no Campus do Vale*
- Esta semana ocorreu **mais um assalto com roubo de veículos** no Anel Viário do Campus do Vale. Este é o segundo caso semelhante e na tarde de hoje (07/03), o **prof. Eduardo Rolim de Oliveira, Presidente da ADUFRGS**, entrou em contato com o chefe da segurança da UFRGS, a fim de saber mais informações sobre os acontecimentos e as providências que estão sendo tomadas pela Universidade.
- Tais acontecimentos como o da tarde de segunda-feira (06/03), onde uma professora do Instituto de Química teve o seu veículo roubado às 18 horas, dentro do anel viário são muito graves e preocupantes, ainda mais agora, com o reinício das aulas noturnas que se encerram por volta das 22h15min. ..**“Sabemos que a violência urbana existe em toda a cidade de Porto Alegre, porém, fatos como este, dentro dos muros da universidade são ainda mais preocupantes e revelam a dificuldade que temos para garantir a segurança de alunos, funcionários e professores da UFRGS”**.

Jornal Correio do Povo Porto Alegre R/S 23 de setembro de 2008

- O ten. Coronel do 19° BPM Aroldo Veriano responsável pelo policiamento em torno do campus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, afirmou em entrevista ao jornal Correio do Povo sobre o protesto de alunos da UFRGS pedindo maior segurança dentro do campus.
- **...”As ocorrências policiais e a segurança dentro do campus da UFRGS, por se tratar de uma área Federal a PM não pode interferir, a responsabilidade é da segurança orgânica e da Polícia Federal”**
- (Reportagem Carla Ruas editora Maria José Vasconcelos)

UFRJ No Fundão, mais furtos e menos roubos

- Os casos de violência no campus da Ilha do Fundão, da UFRJ, levaram a prefeitura universitária a criar um plano de segurança. Segundo o prefeito Hélio de Mattos Alves, desde 2004 foram investidos R\$4,5 milhões em infra-estrutura, **como a instalação de três quaritas blindadas nos acessos ao campus** e a compra de câmeras e de carros para rondas. Outros R\$15 milhões são gastos por ano para pagar 550 vigilantes e porteiros terceirizados, 80% deles lotados no Fundão.
- Segundo a prefeitura universitária, de 2003 para 2007, **houve redução do número de alguns crimes no Fundão, como roubo e encontro de cadáveres.** Contudo, os furtos aumentaram de 39, em 2003, para 80, de janeiro a setembro de 2007. Só os furtos de carros passaram de cinco para 50, no mesmo período.

INVASÃO AO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Na noite de quinta-feira, dia 24 de abril de 2008, o Campus do Pici, da Universidade Federal do Ceará, foi invadido, numa ação violenta que resultou na derrubada de 1.800 metros do muro que circunda a área.

INVASÃO AO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

- *Durante a invasão até o dia da desocupação em 10 de maio de 2008, os vigilantes envolvidos em fazer a segurança do patrimônio viveram momentos de angústia e sofrimento pois a todo momento recebiam*
 - ▼ **ameaças de morte** e não podiam em nenhum instante se aproximarem das áreas invadidas porque eram recebidos a pedradas pelos invasores. **Até tiros** foram disparados contra nós que fazíamos a **segurança do Campus** no período noturno

INVASÃO AO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

No dia da desocupação, em 10 de maio de 2008, eu José Carlos Rocha e José Gumerindo dos Santos Pinho, ambos vigilantes da Universidade Federal do Ceará, sendo que o primeiro, exerce a função de Supervisor Patrimonial enquanto que o segundo, exerce a função de Diretor da Divisão de Vigilância “fomos ameaçados de morte por um traficante da favela denominada (papouco) que fica na circunvizinhança do Campus e que era um dos líderes da invasão”.

Vigilante é assassinado na UFMT

- ...”Objetivo do assaltante era roubar 18 revólveres, mas depois do crime fugiu sem as armas; polícia investiga participação de adolescente”
- Fonte A gazeta. Mato Grosso
- Reportagem: Silvana Ribas

Vigilante é assassinado na UFMT

- ...”Dois irmãos foram baleados e **um morreu** em uma tentativa de assalto registrada na noite de domingo (26), no campus da **Universidade Federal de Mato Grosso** (UFMT). O vigilante Leonor Borges de Barros, 32, **foi morto com 3 tiros, um no peito e 2 no abdome** e o irmão dele, Manoel Francisco Borges de Barros, 42, foi ferido, mas não corre risco de morte. Manoel, que é o coordenador de vigilância da empresa MJB-Vigilância e segurança Ltda., foi rendido por um assaltante armado, por volta das 18h30. O alvo do ladrão eram os 18 revólveres utilizados pelos vigilantes que assumiriam o trabalho no turno da noite”.
- Fonte A Gazeta MT.
- Reportagem: Silvana Ribas

Assalto em agência bancária localizada na Universidade Federal de Pelotas



PEDRETEIXEIRA encontrou o corpo na vila Silveira, no bairro Três Vendas

chegaram ao ponto onde o taxista trabalhava como folgoista e solicitaram uma corrida até próximo de suas residências no bairro Três Vendas. Quando desciam do carro decidiram praticar o roubo. Como a vítima reagiu, Leonardo sacou do revólver que havia pegado de seu pai e efetuou o disparo.

Nos últimos dias ele havia sido reconhecido por vítimas como suspeito de envolvimento em outros assaltos.

Bando assalta a agência do BB no Campus da UFPel

Um trio de homens encapuzados assaltou na manhã de ontem a agência do Banco do Brasil localizada no Campus da Universidade Federal (UFPel), no município de Capão do Leão. Os assaltantes, todos vestidos de roupas pretas, chegaram ao local às 10h15min, fortemente armados e anunciaram o roubo, no momento em que o banco iniciava suas atividades.

Os bandidos estavam em duas motos Honda Titan KS, uma preta e outra azul. Eles entraram direto no Centro Vivência, onde estão localizadas as agências do Banco do Brasil, HSBC e Santander. Eles roubaram o dinheiro dos caixas, cuja quantia não foi revelada e agre-

diram dois funcionários. Fugiram nas motos, mas abandonaram as mesmas no Corredor da Hidráulica, trocando-as por um Toyota Corolla de cor preta, furtado em Pelotas, com o qual fugiram para o interior do município. O carro também foi abandonado pelos assaltantes nas imediações de um motel.

Pelo tipo de estratégia usada pelos assaltantes, o delegado Daltro Uigum, titular do Capão do Leão, acredita que eles não sejam da região e que possam estar envolvidos em outros assaltos a banco que vêm sendo praticados nos últimos dias. Dentro do caso, ainda um parâmetro de objetos roubados e de apistar alguma perseguição poli-

cial.

CURSINHO - Na noite de quarta-feira também foi assaltado um curso pré-vestibular localizado na área central. Um suspeito foi preso e reconhecido pelas vítimas. Trata-se de Avellino Conceição, de 45 anos, que foi autuado em flagrante e recolhido ao Presídio Regional.

Ele estava de posse de uma bolsa de couro preta, uma calculadora, uma carteira, um MP4, uma faca de vozinha e um cachimbo de fumar crack. Os objetos foram roubados de uma das aulas do estabelecimento de ensino. A ocorrência foi registrada na Delegacia de Polícia Ambiental, onde também foi lavrado o flagrante.

23/03/2009

Vigilante da Universidade Federal de Pelotas entra em óbito

Faculdade de Veterinária

Vigia da UFPel morre após assalto

Dois homens invadiram o prédio da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) na noite de quarta-feira. O vigia que estava na ronda, Carlos Renato Azevedo Furtado, de 52 anos, se assustou com a presença dos criminosos, sofreu um infarto e precisou ser socorrido pela ambulância do Samu, mas morreu no Pronto-Socorro de Pelotas (PSP).

Já era noite quando a dupla chegou ao local. Eles furtaram enxadas e diversos utensílios da Faculdade. Furtado avistou os bandidos e acionou a Brigada Militar (BM), que chegou ao local e conseguiu deter um dos acusados, o outro fugiu. A BM, o vigia e o acusado estavam a caminho da Polícia Federal para realizar o flagrante quando a vítima começou a se sentir mal. O

Samu foi chamado e o socorro chegou, mas ele faleceu ao chegar ao Pronto-Socorro.

A Brigada encaminhou o suspeito Luís Eduardo Soares, de 23 anos, para a Polícia Federal onde foi feita a prisão em flagrante. O acusado, encaminhado para o Presídio Regional de Pelotas, está sendo mantido sob custódia da Polícia Federal porque o crime aconteceu em uma instituição federal. (PSP)

23/03/2009

negra... onde
taxista trabalhava co
folguista e solicitaram
corrida até próximo de

JORNAL ZERO HORA DE PORTO ALEGRE R/S

DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1987

Latrocínio foi durante a noite. Levaram a arma do crime

Vigia da UFRGS morto com um tiro na testa



No mínimo duas pessoas mataram o vigia do Centro Olímpico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rodolphino Guimarães de Aguiar, de 53 anos, abatido com um tiro na testa na madrugada de ontem, a poucos metros do portão de seu local de trabalho, na Avenida Salvador França, 1700. E a suspeita inicial da polícia é de que Rodolphino foi vítima de latrocínio (matar para roubar).

O cadáver foi encontrado pelo fiscal da guarda da UFRGS, Osmar Cabral, quando efetuava a ronda, às 6h 20min. Rodolphino estava a aproximadamente dois metros do portão, dentro da área cercada, sob um arbusto, dificultando a visão de quem olhasse da avenida.

Fora do portão, a polícia encontrou a dentadura inferior do vigia, a corrente, o cadeado, as chaves, o boné de Rodolphino e sua plaqueta de identificação, número 021. Mais adiante, uma pedra suja de sangue.

A arma da vítima, um revólver calibre 38, não foi achado. A partir disso os policiais da Delegacia de Homicídios conjecturaram que Rodolphino lutou com seus agressores, foi arrastado para o interior do Centro Olímpico e ali executado com certeiro tiro. Não se sabe se a vítima foi roubada em dinheiro.

Há manchas de sangue na cerca de arame e em um dos pilares, fato que reforça a suspeita policial, de luta corporal antes da morte.

Contudo, há um fato estranho: o vigia não abriria o portão a um estranho durante a madrugada. Ele teria sido vítima de uma cilada, talvez com participação feminina. E é quase certo que o homicida não agiu sozinho.

A polícia tenta localizar o vigia da noite da Colônia do Hospital São Pedro, situada defronte ao local do crime.

Ele deixou o serviço às 7 horas e seu nome é José. Poderia ter escutado o tiro ou visto algum movimento no Centro Olímpico por volta das 4 horas, horário em que Rodolphino teria sido executado, conforme supõe a polícia. Seu depoimento poderá ajudar a esclarecer o latrocínio do domingo de Páscoa.



Vítima foi agredida com pedrada na luta e perdeu a dentadura inferior

JORNAL ZERO HORA PORTO ALEGRE R/S AGÊNCIA RBS 31 DE JANEIRO DE 2003

Segurança é morto em assalto na UFRGS

CARLOS ETCHICHURY

Um vigilante da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi morto, na noite de quarta-feira, em um assalto no Campus do Vale, na Capital.

Revoltados com a insegurança, alunos e professores organizaram ontem um abaixo-assinado exigindo mais segurança no campus. Alunos anunciaram que deixariam de assistir às aulas ontem à noite em protesto.

Fabiano Machado de Oliveira, 42 anos, funcionário de uma empresa de segurança contratada pela universidade, morreu com um tiro no peito ao tentar impedir o roubo de um veículo próximo ao Instituto de Geociências.

O ataque a universidade se iniciou por volta das 23h de quarta-feira, quando quatro homens renderam um professor que fechava as portas do instituto. O homem foi levado para dentro de uma das salas e mantido refém. Instantes depois, os criminosos também detiveram no prédio um vigilante da universidade e roubaram seu colete funcional e o seu revólver.

Dois dos criminosos saíram do prédio, em direção a Faculdade de Geografia, e outros dois ficaram com os reféns. Cem metros adiante, eles detiveram outros dois professores. As quatro vítimas foram encarceradas em uma sala do instituto.

Quando o grupo saiu, em direção ao estacionamento, encontrou um professor que havia retirado o seu Gol, de onde estava estacionado. Ele levava para uma vaga

COMO FOI

O crime, segundo a Polícia Civil, se deu na direção do Instituto de Geociências.



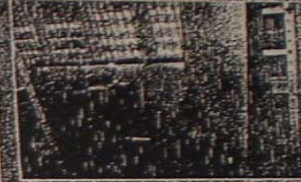
Um professor e um vigilante que saem de um laboratório do Instituto de Geociências da UFRGS são rendidos por quatro homens por volta das 22h30min. Eles são levados para uma das salas da universidade, onde são mantidos como reféns.



Dois integrantes do bando vão até o prédio da Faculdade de Geografia, a cerca de cem metros, e rendem dois professores, que também são levados para a sala. Os criminosos deixam os quatro reféns na sala e fogem, levando celulares, carteiras e revólver.



Na saída, eles tentam roubar o carro do vigilante Fabiano de Oliveira, que manobrava o seu Gol. Oliveira reage ao ataque, e na troca de tiros, é atingido no tórax, morrendo no local.



A vítima era vigilante há 17 anos

Vigilante há 17 anos, Fabiano Machado de Oliveira, 42 anos, era considerado um "profissional experiente" por familiares, amigos e colegas.

Ontem, enquanto arrumava as roupas que seriam utilizadas no enterro de Oliveira, Marta Machado buscava palavras para tentar compreender a morte do marido.

— Era um homem bom, um pai de família. Não sei o que o levou a reagir ao assalto. Ele sempre dizia para o pessoal evitar reagir em assaltos — lamentava Marta Machado Oliveira, mulher de Oliveira, ontem



Fabiano da Oliveira

pela manhã, enquanto providenciava a liberação do corpo do marido no Departamento Médico Legal (DML).

Ao lado de Marta, sentado em um meio-fio da Avenida Ipiranga, junto ao DML, o filho único do casal — uma criança de 10 anos — lamentava, quieto, a morte do pai.

Ele esfregava as mãos no rosto, balançava a cabeça, mas segurava o choro. Ao olhar para o filho, Marta desabava em lágrimas.

— Agora é ele quem está me dando força — repetia a mulher.

O que diz Wlana Panizi, reitor da UFRGS

Estamos realizando o aterramento do Campus do Vale. São necessários 167,23 metros para cercar o campus. A cerca ecológica (com vegetação) e de cimento armado — começou a ser colocada em 29 de novembro. É um investimento de cerca de R\$ 1,3 milhão. Metade do projeto está feito.

Além disso, vamos trocar, a partir de fevereiro, a iluminação interna e externa do Campus do Vale. O investimento é de R\$ 840 mil. A universidade gasta, por ano, R\$ 6 milhões com vigilância terceirizada. Em toda a UFRGS, temos uma relação de um vigilante para cada cem pessoas. Se me for entregue, vou receber o abaixo-assinado, mas estamos fazendo tudo que é possível. Sinceramente, não sei mais o que fazer.

JORNAL ZERO HORA PORTO ALEGRE R/S

CRÔNICA



No colarinho de Ivan Bernardes a mancha da pólvora



Depois dos tiros os ladrões desistiram de levar dinheiro

Tiroteio no assalto frustrado a banco

Houve pânico, mas ninguém saiu ferido no ataque ao Meridional

As oito pessoas, entre clientes e funcionários, que se encontravam no interior da Agência Centenário do Banco Meridional, localizada no campus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na Avenida Bento Gonçalves, 9.500, tiveram muita sorte em não sofrerem nenhum ferimento no tiroteio que houve com assaltantes, ontem às 14 hs. Quatro homens armados, dois pretos e dois brancos, tentaram assaltar a agência, mas acabaram fugindo sem levar nada. A polícia ainda não conseguiu identificá-los e eles foram vistos, pela última vez, no Chevrolet azul sem placas que usaram na fuga, circulando pelo bairro Itapuá.

Apenas o gerente, Luiz Carlos Rosa, 40 anos, o guarda do banco, João Viegas de 59 anos, duas moças atendendo nas caixas e quatro clientes estavam na agência quando dois estranhos entraram pela porta. Um deles se dirigiu até a mesa do gerente, enquanto o outro ficava no lado oposto, próximo às caixas. O guarda diz que desconfiou logo dos dois, enquanto Luiz Carlos relata que o homem, branco, magro, de estatura média, perguntou a ele se poderia abrir uma conta no banco. Neste mesmo instante, souu um disparo, vindo do lado de fora.

A queima-roupa.

Mostrando a mancha escura na gola esquerda da camisa como prova, o agente de vigilância da Universidade, Ivan Bernardo, 38 anos, está até agora agradecendo a sorte que teve. "Eu estava caminhando para a frente do banco, com o Gilson Dias, que é funcionário da agência, quando vieram dois caras arrarás, pela minha frente. Pensei que fossem perguntar alguma coisa, mas eles chegaram perto, sacaram os revólveres, e um deles atirou".

Esses dois homens eram companheiros da dupla que recém havia entrado no banco, e estavam vigiando a aproximação de qualquer ameaça. Com a chegada do vigia, decidiram matá-lo. O disparo contra Ivan foi quase à queima-

roupa, de um metro de distância, mais ou menos. Por milagre, a bala passou zunindo pelo pescoço de Ivan, deixando a camisa dele suja de pólvora. Com o tiro, os outros dois, dentro do banco, sacaram das armas.

O que estava na porta atirou contra o guarda, que estava sentado a uns quatro metros dele, mas errou. Ao mesmo tempo, o vigia entrou apavorado pela porta, fugindo dos dois assaltantes que o perseguiram. Mas ao entrar foi recebido por dois tiros, dos outros assaltantes, que erraram o alvo acertando a porta de vidro. Ivan passou correndo pelo meio dos dois homens que seguiram disparando em meio ao pânico que se estabeleceu, e entrou em disparada por uma porta atrás do balcão.

Fuga no carro

João Viegas, o guarda da agência, detrás da mesa do gerente disparou uma vez com sua arma, mas errou o tiro, que foi se alojar na parede atrás das caixas. Vendo que o assalto já estava frustrado, o quarteto saiu correndo do banco, tomando o rumo do estacionamento da universidade, próximo ao restaurante universitário. Ali, embarcaram no Chevrolet Hatch e fugiram. Durante toda a tarde foram perseguidos pela Brigada Militar e a Delegacia de Roubos, mas não foram localizados.

Os funcionários do banco estiveram na Roubos tentando identificar os assaltantes nos álbuns de fotografias daquela especializada, mas não viram ali nenhum dos homens que os fizeram viver momentos de terror, ontem à tarde. Para o delegado Luiz Carlos Muniz os quatro assaltantes não deveriam ter experiência em assalto a bancos, por terem escolhido uma agência pequena e pela forma precipitada como agiram. Universitários da Ufrgs aproveitaram o acontecimento para denunciar a falta de segurança do Campus.

**JORNAL DIARIO GAUCHO PORTO
ALEGRE R/S
31 DE JANEIRO DE 2003 (REPORTAGEM
CARLOS ETCHICHURY)**

▶ VIOLENCIA NA UNIVERSIDADE

Vigilante morto na Ufrgs

RESUMO DA NOTÍCIA

Fabiano de Oliveira foi baleado quando os ladrões tentaram prendê-lo para levar seu carro, após atacar professores e funcionários.

CARLOS ETCHICHURY
Agência RBS

Um vigilante da Ufrgs foi morto, no final da noite de quarta-feira, num assalto no Campus do Vale, na Capital.



Fabiano

Fabiano Machado de Oliveira, 42 anos, morreu com um tiro no peito ao tentar impedir o roubo de um veículo.

● Refém

O ataque começou por volta das 23h de quarta-feira, quando quatro homens renderam um professor que fechava as portas do Instituto de Geociências. O homem foi levado para dentro de uma das salas e mantido refém.

Instantes depois, os ladrões também detiveram no prédio um vigilante

e roubaram seu colete funcional e o revólver. Dois ladrões saíram do instituto, em direção à Faculdade de Geografia.

● Professores

Cerca de cem metros adiante, eles detiveram outros dois professores. As quatro vítimas foram roubadas e levadas para o instituto. Quando o grupo saiu em direção ao estacionamento encontrou com



A porta da sala onde foram deixados os reféns teve de ser arrombada

MÁRIO BRASIL/AGÊNCIA RBS

da 15ª DP, Jorge Reis.

● Revolta

A morte do vigilante revoltou professores e alunos. Ontem, eles elaboraram um abaixo-assinado exigindo mais segurança no Campus do Vale. Segundo a reitora da Ufrgs, Wrana Panizi, o cercamento do campus está sendo feito e metade do projeto já está pronto.

Fabiano, que havia retirado o seu Gol de onde estava e o levava para uma vaga nas imediações do Geociências.

Nesse momento, teria havido o confronto com os assaltantes.

— Eles foram para cima do vigilante para levar o carro dele. Na troca de tiros, o segurança acabou atingindo — contou o chefe de investigações

Segurança da UFSC escoltando o Presidente Luis Inácio Lula da Silva



Apreensão feita pela segurança da UFSC dentro do campus



Apreensão feita dentro do campi da UFSC pela segurança da Universidade



Apreensão feita dentro do campus da UFSC pela segurança orgânica



Furtos de veículos dentro do campus, quadrilha presa pela segurança UFSC.

O chefe da quadrilha era aluno do curso de direito.



Capacitação da segurança da Universidade Rural do Rio de Janeiro



ESTUPRO E ASSASSINATO OCORRIDO DENTRO DA UNIVERSIDADE RURAL DO RIO DE JANEIRO



Segurança da Universidade Federal da Cidade de Rio Grande R/S



Segurança da Universidade Federal da cidade de Rio Grande R/S



SEGURANÇA DA UFRGS acompanhando alunos em pesquisa de campo



**SEGURANÇA DA UFRGS realizando TRANSPORTE DE VALORES
ARRECADADO NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO EM MEIO A
COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**



Prisão de assaltantes no interior do campus da UFRGS em Porto Alegre R/S



Barreira no interior do campus da UFRGS em Porto Alegre R/S



Manifestação de estudantes na UFRGS Porto Alegre R/S “controle de tumulto”



**“SE UM HOMEM NÃO
DESCOBRIU ALGO PELO
QUAL VALHA MORRER,
TAMBÉM NÃO ESTA
PREPARADO PARA VIVER”.**

**“Suba o Primeiro Degrau com fé. Não é
necessário que você veja toda a
escada. Apenas de o primeiro passo”.**

Martin Luther King